

## JUSTIFICATIVA

PDL 78/07

Paulo Meinberg é mineiro de Três Pontas, cidade do Centro-Sul de Minas Gerais, onde nasceu em 11 de dezembro de 1926. O avô paterno era alemão e a avó brasileira. Seus pais, João Meinberg e Maria Piedade Meinberg, tiveram nove filhos que, com o tempo, se espalharam por diversos lugares, principalmente no interior Paulista. A maioria se dedicou à educação, o que acabou contribuindo para o surgimento do tradicional Ginásio Jardim São Paulo, Zona Norte, e, posteriormente, da Faculdade Cantareira, no Catumbi, bairro da Zona Leste da Capital Paulista, que são referências na área educacional e cultural.

No entanto, a caminhada de Paulo Meinberg até a cidade de São Paulo tem longa trajetória. De família humilde, ele deixou Três Pontas, ainda garoto, com 7 anos, para estudar em uma escola Marista, na cidade de Mendes, nas proximidades do Rio de Janeiro. A ida de Paulo para o respectivo colégio só foi possível devido à persistência de sua irmã mais velha, que conseguiu para ele uma bolsa de estudo que lhe possibilitou estudar até o Segundo Grau.

Na escola, Paulo dedicou-se muito a duas paixões que sempre fez (e faz) parte de sua vida: o esporte e a música – sendo essa última uma tradição de Três Pontas. Tanto é que até hoje a cidade é uma referência na vida artística de Milton Nascimento, do maestro Wagner Tiso, Toninho Horta e outros.

Concluído o Segundo Grau, o próximo destino de Paulo foi Curitiba, capital do Paraná. Nesta cidade, passou a atuar na área de esporte, da música, colaborando com fanfarras e coral. E na Universidade do Paraná formou-se em Filosofia. Após a morte do pai, que já morava em Barretos, interior de São Paulo, Paulo Meinberg reuniu-se com os irmãos para traçarem suas vidas. Decidiram entrar no ramo da educação, já que sete deles eram professores. Concretizando, assim, um antigo projeto da família.

O primeiro passo foi alugar uma casa no Jardim São Paulo, Zona Norte da metrópole paulistana. Os irmãos passaram a morar no pavimento inferior e utilizaram a parte superior para dar início à pequena escola, que recebeu o nome de Externato Jardim São Paulo. Isso foi em 1948. Paralelamente, Paulo Meinberg estudou acordeão, teoria musical e harmonia, no Conservatório Anchieta, em São Paulo. Também cursou Informática na Personal Informática em São Paulo.

Em 1958, Paulo casou-se com a professora Christina Milano Meinberg, companheira e parceira que o incentivou e o apoiou nos futuros projetos. O casal teve dois filhos, Maria Elisa e Paulo Meinberg Jr., que no futuro viriam se integrar e contribuir para a grandeza dos novos caminhos traçados por Paulo Meinberg.

Com uma filosofia educacional bem definida, a escola cresce e, em 1966, com a abertura do curso ginásial, a instituição ganha um novo nome: Ginásio Jardim São Paulo. E nessa nova fase, sob a direção do professor Paulo Meinberg, é fortalecida uma excelente relação escola-comunidade, com o esporte e a música sendo valorizados como elementos indispensáveis para a formação humana.

Já tradicional por sua filosofia educacional, a escola passa a ser chamada de Colégio Jardim São Paulo em razão da abertura do curso colegial, em 1970. Década que será marcada por expressivos feitos nas áreas esportiva e artística, período em que conquista o tricampeonato das Olimpíadas da Cidade de São Paulo.

A preservação do meio ambiente e o contato com a natureza sempre fizeram parte do pensamento da instituição educacional dirigida por Paulo Meinberg. Tanto é que, no início dos anos 80, surge a Unidade Cantareira – localizada perto do Horto Florestal e na qual os alunos podem usufruir de uma área de 25 mil metros quadrados, rodeada de muito verde. Logo surge a Unidade Tremembé contemplando o Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Preocupação essa com a natureza que originou também o Acampamento Cantareira, em Mairiporã, estruturado para proporcionar aos alunos, familiares e a outras instituições muita diversão e lazer.

Com meio século dedicado à educação, Paulo Meinberg resolveu levar essa experiência para o curso superior: inaugura em 11 de novembro de 1998, a Faculdade Cantareira. Instituição que, apesar de nova, tem sua qualidade de ensino comprovada pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) através dos resultados favoráveis obtidos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e do acompanhamento de egressos no mercado de trabalho. Os cursos oferecidos à comunidade são: Administração, Direito, Agronomia, Música, Publicidade e Propaganda.

Com a música na alma, Paulo Meinberg apóia a idéia do filho, o também empreendedor Paulo Meinberg Jr., que é a construção de um teatro. Assim, tem início a construção do Teatro Jardim São Paulo, que nasce com o objetivo de ser um centro catalisador de eventos da região, transformando a Zona Norte em importante pólo cultural da cidade.

O audacioso projeto, com instalações e equipamentos sofisticados, viria beneficiar não apenas alunos e familiares, mas também toda a comunidade da Zona Norte. No dia 18 de abril de 2002, a cidade, então, ganha um novo espaço cultural: o Teatro Jardim São Paulo, com capacidade para 371 pessoas. O teatro possui infraestrutura com as mais recentes tecnologias disponíveis. A Acústica é um projeto do engenheiro Schaia Akkerman, responsável pela acústica do Teatro Abril, do Alfa Real e da reforma do Teatro Municipal.

Localizado na avenida Leôncio de Magalhães, 382, que é de fácil acesso, o teatro já é uma das principais opções de entretenimento para a comunidade e para o Colégio Jardim São Paulo, atraindo investidores e organizadores de grandes espetáculos dos circuitos culturais brasileiro e internacional.

A história da AJOMESP (Associação João Meinberg de Ensino de São Paulo) mostra sua marca de excelência e, sem dúvida, projeta um futuro mais harmônico entre a ciência e a natureza. Além de que é espírito da instituição contribuir para a conscientização da luta contra catástrofe ambiental – razão pela qual essa filosofia integra o dia a dia tanto no Colégio Jardim São Paulo como na Faculdade Cantareira. Todo esse trabalho é a garantia de que alunos, professores e a administração de todo esse complexo estão participando da construção de uma sociedade mais justa, humana, igualitária e ética.

Como diretor-presidente da AJOMESP, associação que é a mantenedora do Colégio Jardim São Paulo e Faculdade Cantareira, Paulo Meinberg, em sua trajetória de sucesso, não se esmoreceu nos momentos difíceis, preservando sua fé inabalável em Deus, pois nunca deixou de sonhar. Sempre contou com o apoio de seus familiares, a esposa Christina e os filhos Maria Elisa e Paulo, e de uma equipe responsável e competente de professores e funcionários que fazem da escola uma grande família. E o resultado dessa união é colaborar com cidade de São Paulo, cidade que escolheu para viver, e dar aos paulistanos, paulistas e brasileiros a preparação e competência para participarem de um mercado de trabalho, ajudando-os a transformar o País e viver numa sociedade com diretrizes mais justa e ética.

Por amor à educação e o que essa instituição educacional representa para a cidade de São Paulo e para o Brasil, nada mais justo que Paulo Meinberg seja merecedor do título de Cidadão Paulistano. São sessenta anos de dedicação exclusiva à educação, que abraçou como ideal e sempre procurando inserir o homem na questão ética, abrindo-lhe os olhos para os princípios humanitários. Tanto é que a instituição sempre firma convênios, como o realizado com o Iprem, visando beneficiar mais de 66 mil segurados e os servidores do instituto.